



Estão encontradas as quatro restantes selecções que irão competir nos quartos-de-final do Campeonato do Mundo. São elas Lituânia, Sérvia, Turquia e Brasil.

Curiosamente, todas as selecções oriundas do Grupo A da primeira fase passaram aos quartos-de-final, com o grande destaque a ser a Sérvia que venceu a única eliminatória enquanto 4º classificado.

Depois de um início de jogo demolidor, a Lituânia teve de suar as estopinhas para levar de vencida os combativos neozelandeses por 76-71. A Lituânia parecia ter o jogo controlado ao colocar-se a vencer por 23-9 no final do primeiro período. No entanto, este acabaria por ser o único período ganho pelo conjunto europeu, que acabou por sobreviver aos sucessivos avanços dos Tall Blacks, que inclusivamente conseguiram chegar à liderança do marcador já a meio do quarto período. Valeu à Lituânia a maior experiência internacional a este nível e a grande exibição do gigante Valanciunas (22 pts, 13 res e 3 dl).

No segundo encontro do dia, a Sérvia derrotou a Grécia por 90-72, impondo aos gregos a primeira e única derrota na prova. Foi a melhor Sérvia deste mundial a que entrou em campo este domingo. Chegados aos jogos a eliminar, os sérvios não desiludiram e exibiram-se a um nível altíssimo, revelando uma excelente eficácia ofensiva que deitou por terra quaisquer hipóteses de reacção gregas. O jovem Bogdanovic (21 pts) esteve letal nos lançamentos, Bjelica (8 pts e 10 res) fez um pouco de tudo e a dupla de postes Raduljca (16 pts e 6 res) e Krstic (10 pts) levou à exaustão o gigante Bourousis (9 pts e 5 res), que não conseguiu dominar como habitualmente. Um dos segredos para o triunfo sérvio esteve precisamente na utilização alternada na posição 5 de Raduljca e Krstic, que vinha sendo poupado nos jogos anteriores para poder contribuir nesta fase da competição.

No jogo mais equilibrado do dia, a Turquia confirmou a supremacia das equipas europeias sobre as da Oceania, ao derrotar a Austrália por 65-64. Foi um final de loucos que teve como herói o extremo Emir Preldzic (16 pts e 7 res), autor de dois triplos no último minuto da parida e que transformaram uma desvantagem de 5 pontos na passagem aos quartos-de-final. Os

turcos tornaram-se na 6ª selecção europeia a seguir para os quartos onde irão defrontar a Lituânia em mais um embate que se antevê extremamente disputado.

No último jogo desta fase, o Brasil venceu a Argentina num duelo sul-americano, onde se esperava maior equilíbrio. Depois de um início de jogo com sinal mais para os alvi-celestes liderados pelo inspirado Prigioni (18 pts, 4 res e 3 ass) o Brasil reagiu e dominou por completo a segunda metade do encontro. A grande figura do conjunto brasileiro foi o base suplente Raul Neto (21 pts; LC: 9/10) que tão certo esteve e tão bem jogou na segunda parte, ao ponto do treinador Magnano o deixar em campo em detrimento do habitual titular Marcelinho Huertas, que ganhou uns minutos extra de descanso. Destaque ainda para o domínio do jogo interior brasileiro, composto pelo trio Anderson Varejão (8 pts e 9 res), Tiago Splitter (10 pts e 8 res) e Nenê Hilário (7 pts, 4 res, 4 ass e 2 dl), a quem se juntou o polivalente Marquinhos Vieira (13 pts e 8 res). O Brasil mede forças na quarta-feira com a Sérvia em outro dos encontros dos quartos-de-final.